## DICIONÁRIO DE DEMONSTRAÇÕES

Universidade Federal de Goiás (UFG) - Câmpus Jataí Bacharelado em Ciência da Computação Teoria da Computação Prof. Esdras Lins Bispo Jr.

## 1 Livro de Referência

• SIPSER, M. Introdução à Teoria da Computação, 2a Edição, Editora Thomson Learning, 2011. Código Bib.: [004 SIP/int].

## 1.1 Abreviaturas

**AFD**: Autômato Finito Determinístico;

**AFN**: Autômato Finito Não-Determinístico.

## 2 Definições e Demonstrações

**Definição 1.16:** Uma linguagem é chamada de uma linguagem regular se algum autômato finito a reconhece.

**Teorema 1.25:** A classe de linguagens regulares é fechada sob a operação da união.

**Prova:** Sejam A e B duas linguagens regulares. A classe de linguagens regulares é fechada sob a operação de união se  $A \cup B$  é regular.  $A \cup B$  é regular se for possível construir um AFD M que a reconheça (Definição 1.16).

Seja  $M_A = (Q_A, \Sigma, \delta_A, q_A, F_A)$  e  $M_B = (Q_B, \Sigma, \delta_B, q_B, F_B)$  os dois AFDs que reconhecem as linguagens A e B, respectivamente (Definição 1.16). Iremos construir o AFD  $M = (Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$  a partir de  $M_A$  e  $M_B$ . M pode ser construído como se segue:

- 1.  $Q = Q_A \times Q_B$ ;
- 2.  $\Sigma$  (o mesmo alfabeto para ambas as máquinas)<sup>1</sup>;
- 3.  $\delta$ , a função de transição, é definida da seguinte maneira. Para cada estado  $(r_1, r_2) \in Q$  e cada  $a \in \Sigma$ , faça

$$\delta((r_1, r_2), a) = (\delta(r_1, a), \delta(r_2, a));$$

- 4.  $q_0$  é o par  $(q_A, q_B)$ ;
- 5.  $F = \{(r_1, r_2) \mid r_1 \in F_A \lor r_2 \in F_B\}.$

Como é possível construir M, então  $A \cup B$  é regular. Logo, a classe de linguagens regulares é fechada sob a operação de união.  $\blacksquare$ 

Teorema 1.39: Todo autômato finito não-determinístico tem um autômato finito determinístico equivalente.

**Prova:** Seja  $N = (Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$  o AFN que reconhece alguma linguagem A. Construiremos o AFD  $M = (Q', \Sigma, \delta', q'_0, F')$  que reconhece A. Consideraremos, provisoriamente, o caso em que N não tem setas  $\epsilon$ . Retornaremos a este caso mais adiante. M é pode ser construído como se segue:

- 1.  $Q' = \mathcal{P}(A)$ ;
- 2.  $\Sigma$  (o mesmo alfabeto de N);
- 3.  $\delta'$ , a função de transição, é definida da seguinte maneira. Para  $R \in Q'$  e  $a \in \Sigma$ , faça

$$\delta'(R,a) = \bigcup_{r \in R} \delta(r,a)$$

4. 
$$q'_0 = \{q_0\}$$

 $<sup>^1{\</sup>rm Embora}$ seja admitido aqui que tanto  $M_1$  quanto  $M_2$  tem alfabetos iguais, o teorema ainda permanece verdadeiro caso contrário.

5.  $F' = \{R \in Q' \mid R \text{ contém um estado de aceitação de } N\}.$ 

Consideraremos agora o caso envolvendo as setas  $\epsilon$ . Seja  $E(R)=\{q\mid q$  pode ser atingido a partir de R viajando-se ao longo de 0 ou mais setas  $\epsilon\}$ . Basta substituir na função de transição os termos  $\delta(r,a)$  por  $E(\delta(r,a))$ . Temos

$$\delta'(R,a) = \bigcup_{r \in R} E(\delta(r,a))$$

Também necessitamos modificar o estado inicial de  $\{q_0\}$  para  $E(\{q_0\})$ . Assim, conseguimos construir M que simula N.